



**FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO**

LUANA PAIXÃO GUIMARÃES COSTA

**ARQUITETURA HOTELEIRA: ANTEPROJETO DE POUSADA SUSTENTÁVEL EM
JUAZEIRO-BA**

PETROLINA

2024

LUANA PAIXÃO GUIMARÃES COSTA

**ARQUITETURA HOTELEIRA: ANTEPROJETO DE POUSADA SUSTENTÁVEL EM
JUAZEIRO-BA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Tecnologia e Ciência – UniFTC, Campus Petrolina, como requisito final para obtenção do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Mestre Joanna Lima de Almeida Milanez

PETROLINA

2024

FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIAS
CURSO DE GRADUAÇÃO ARQUITETURA E URBANISMO

FOLHA DE APROVAÇÃO

LUANA PAIXÃO GUIMARÃES COSTA

ARQUITETURA HOTELEIRA: ANTEPROJETO DE POUSADA SUSTENTÁVEL EM
JUAZEIRO-BA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Tecnologia e Ciências – UniFTC,
Campus Petrolina, como requisito para obtenção
do título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Aprovado em: ____ de _____ de 20

Banca Examinadora

Mestre Joanna Lima de Almeida Millanez.

Esp. Josephana Neri Tavares de Melo Vieira

Esp. Ingrid Barbosa Mendes

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.”

Eclesiastes 3.1

AGRADECIMENTOS

A finalização deste Trabalho de Conclusão de Curso marca um ponto importante em minha trajetória acadêmica e pessoal. Esta conquista só foi alcançada com o apoio e a presença de várias pessoas especiais, às quais desejo expressar minha profunda gratidão.

Primeiramente, agradeço a Deus por me manter firme e disposta durante essa jornada, me dando forças diante de cada obstáculo, me permitindo a realização desse sonho, que está apenas começando. Seria impossível conseguir chegar até aqui sem sua infinita bondade.

Imensa gratidão aos meus pais Ana Claudia e José Paulo e meu irmão João Paaulo que sempre me incentivaram a buscar conhecimento e nunca mediram esforços para me proporcionar as melhores oportunidades. Eu amo muito vocês.

Agradeço de coração às minhas queridas tias-avós, Isabel e Rosália, cujo amor e cuidado moldaram profundamente minha vida. Vocês foram e continuam sendo uma fonte de inspiração, inclusive para a escolha do nome da pousada. Saibam que o sonho de me verem formada em Arquitetura e Urbanismo está bem próximo de ser realizado.

Ao meu namorado, Matheus Leal, sou imensamente grata por ter você ao meu lado durante esta jornada e por compartilhar comigo cada conquista e desafio. Obrigada por estar sempre presente, me incentivando e me dando apoio nos momentos mais desafiadores.

Às minhas amigas da faculdade, Maria Luiza Martins, Mykele Rubim, Lara Daniella, Mariana Bezerra e Fernanda Naiany agradeço imensamente pelo companheirismo e pela nossa amizade. Obrigada pelas horas de estudo em grupo no meet e naquela salinha da biblioteca, pelas noites acordadas fazendo trabalhos e pelas nossas conversas intermináveis. Vocês tornaram essa caminhada mais leve e prazerosa.

Por fim, expresso minha gratidão aos meus professores, principalmente Joana, minha orientadora e Phana, minha coordenadora, que desempenharam um papel fundamental no meu crescimento acadêmico e pessoal.

RESUMO

O presente trabalho consiste na elaboração do anteprojeto de uma pousada sustentável localizada na cidade de Juazeiro. A motivação para a realização desse anteprojeto surgiu ao observar o potencial turístico da região e a necessidade de empreendimentos que promovam práticas sustentáveis, valorizando os recursos naturais e culturais locais. Juazeiro, situada às margens do Rio São Francisco, apresenta uma rica diversidade ambiental e cultural, que carece de estruturas turísticas adequadas e ambientalmente responsáveis. Durante a realização do projeto, foram adotados dois tipos de abordagem, qualitativa e quantitativa, juntamente com estudos de casos de pousadas sustentáveis. Esses métodos permitiram compreender o perfil dos turistas que visitam a região e as demandas associadas ao turismo sustentável. Assim, foi possível delinear diretrizes projetuais que alinham conforto, funcionalidade e sustentabilidade, promovendo práticas ecológicas como o uso de energias renováveis, manejo eficiente de água e integração da arquitetura ao meio ambiente. O desenvolvimento deste trabalho compõe a primeira etapa do projeto de pesquisa do TCC 1, servindo como base conceitual para o detalhamento do anteprojeto a ser concluído no TCC 2.

Palavras-chave: Pousada Sustentável. Turismo Sustentável. Arquitetura Sustentável. Juazeiro.

ABSTRACT

This work consists of the development of a sustainable inn's preliminary design located in the city of Juazeiro. The motivation for this project arose from observing the region's tourism potential and the need for enterprises that promote sustainable practices, valuing local natural and cultural resources. Juazeiro, situated on the banks of the São Francisco River, boasts a rich environmental and cultural diversity but lacks adequate and environmentally responsible tourist infrastructure.

During the project development, two types of approaches were adopted: qualitative and quantitative, along with case studies of sustainable inns. These methods enabled an understanding of the tourist profile visiting the region and the demands associated with sustainable tourism. This understanding allowed the formulation of design guidelines that align comfort, functionality, and sustainability, fostering ecological practices such as the use of renewable energy, efficient water management, and the integration of architecture with the environment.

The development of this work represents the first stage of the research project for TCC 1, serving as the conceptual basis for the detailing of the preliminary design to be completed in TCC 2.

Keywords: Sustainable Inn. Sustainable Tourism. Sustainable Architecture. Juazeiro.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Hotel Nishiyama Onsen Keiunkan.....	16
Figura 2 - Hotel Pharoux, o primeiro hotel de luxo do Brasil.....	18
Figura 3 - Projeto fachada do Palace (a) e Hotel Copacabana Palace construído (b).	18
Figura 4 - Hotel Terminus (a) e Hotel São Paulo (b).	19
Figura 5 - Categoria dos Meios de Hospedagem.	22
Figura 6 - Exemplo de pousada em meio a natureza, a Casa dos Arandis – Península de Marajú.....	23
Figura 7 - Pousada Hayô.	25
Figura 8 - Vista Superior da Pousada mostrando o telhado de piaçava.	25
Figura 9 - Divisão de ambientes feito de madeira e preenchida com barro.	26
Figura 10 - Separação de ambientes utilizando madeira.....	26
Figura 11 - Porta generosa em tamanho, para uma boa ventilação e iluminação natural.....	27
Figura 12 - Planta Baixa do pavimento superior da pousada.	27
Figura 13 - Planta Baixa do pavimento térreo da pousada.	28
Figura 14 - Vista Superior da pousada Aldeia da Serra no meio da floresta de coco babaçu.....	29
Figura 15 - Entrada da pousada Aldeia da Serra.	29
Figura 16 - Layout de um bangalô luxuoso e um dos mais simples.....	30
Figura 17 - Bangalôs afastados para ter mais privacidade.	30
Figura 18 - Balcão decorado com as sobras de madeira do eucalipto.	31
Figura 19 - Jardins cercados pelas sobras de madeira do eucalipto.	31
Figura 20 - Spa da pousada.....	32
Figura 21 - Pousada Maria Bonita, PE.	32
Figura 22 - Área externa da pousada.	33
Figura 23 - Área de descanso próximo à área de lazer.	33
Figura 24 - Localização do Município de Juazeiro no Estado da Bahia.	36
Figura 25 - Mapa de localização do terreno.	37
Figura 26 - Cone visual A.....	37
Figura 27 - Cone visual B.....	38

Figura 28 - Cone visual C.....	38
Figura 29 - Mapa de cheios e vazios.....	39
Figura 30 - Mapa de uso de solo e Equipamentos urbanos.....	40
Figura 31 - Mapa de Gabarito.	41
Figura 32 - Mapa de mobiliários urbanos.	42
Figura 33 - Mapa de arborização.	43
Figura 34 - Mapa de vias.....	44
Figura 35 - Mapa dos estudos climáticos.	45
Figura 36 - Mapa com zoneamento de Juazeiro-BA.....	46
Figura 37 - Setorização do térreo da pousada.	51
Figura 38 - Setorização do 1º pavimento (Área Administrativa).....	52
Figura 39 – Setorização do 1º pavimento da pousada (Rooftop).....	52
Figura 40 – Fluxograma do térreo da pousada.....	53
Figura 41 – Fluxograma do 1º pavimento da pousada (Área Administrativa)	54
Figura 42 – Fluxograma do 1º pavimento da pousada (Rooftop).....	54
Figura 43 - Perspectiva Frontal da Pousada Rosa Bela.	55
Figura 44 - Perspectiva Posterior da Pousada Rosa Bela.	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Marcos da hotelara no Brasil.....	15
Tabela 2 - Suítes disponíveis na pousada.....	34
Tabela 3 - Análise comparativa dos estudos de casos.....	35
Tabela 4 - Tabelas dos índices Urbanísticos da ZEU.....	46
Tabela 5 - Programa de Necessidades da Pousada (Área Administrativa)	48
Tabela 6 - Programa de necessidades da pousada (Área de Hospedagem).....	49
Tabela 7 - Programa de necessidades da pousada (Cozinha e Restaurante)	50
Tabela 8- Programa de necessidades da pousada (Lazer e Área de Convivência)..	50

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SBClass	Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MTur	Ministério do Turismo
EMBRATUR	Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo
CADASTUR	Sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	12
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1	Arquitetura hoteleira no mundo	15
2.2	Arquitetura hoteleira no panorama brasileiro	17
2.3	Meios de hospedagem	20
2.4	Pousada: conceito, tipologia e requisitos da categoria	22
3.	ESTUDOS DE CASOS.....	24
3.1.	Pousada hayô – Caraíva (BA)	24
3.2.	Pousada Aldeia da Serra – Palmas (TO).....	28
3.3.	Pousada Maria Bonita – Fernando de Noronha (PE).....	32
4.	ANÁLISE COMPARATIVA DOS ESTUDOS.....	35
5.	CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DA ÁREA	36
5.1.	Breve histórico do local	36
5.2.	Análise do terreno e entorno	38
5.3.	Condicionantes legais	45
5.3.1.	Plano diretor	45
6.	CONCEITO, PARTIDO E DIRETRIZES PROJETUAIS	46
6.1.	Conceito e Partido	46
6.2.	Diretrizes projetuais.....	47
7.	PROGRAMA DE NECESSIDADES	48
8.	FLUXOGRAMA, SETORIZAÇÃO, ORGANOGRAMA E PERSPECTIVAS.	51
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	56
	REFERÊNCIAS	57

1. INTRODUÇÃO

O setor hoteleiro é um dos que mais cresce e desenvolve no mundo, atuando com padrões de exigência desde a qualidade estética até a oferta de possibilidades de interação com o meio ambiente e meio urbano das mais variadas formas.

O turismo é uma atividade socioeconômica de alcance mundial, sendo o principal agente para que as redes hoteleiras existam. Com a evolução dos tempos, foram surgindo novas tecnologias, produtos e serviços com maior aptidão para atender aos desejos dos consumidores, fazendo com que aumentasse a competitividade entre as empresas. Dessa forma, percebe-se que há cada vez mais uma necessidade de inovação dos serviços prestados nos estabelecimentos hoteleiros, cujo objetivo é atrair uma clientela maior e, portanto, se manter no mercado (NETTO; LOHMANN, 2008).

Nas últimas décadas, o turismo tem registrado um considerável crescimento no desenvolvimento econômico do Brasil. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022, as atividades do setor de turismo foram responsáveis pelo aumento de 2,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Devido a esse impacto significativo na economia, as regiões brasileiras estão buscando potencializar seus recursos turísticos como uma estratégia para avançar economicamente. Nesse contexto, a rede hoteleira emerge como um componente fundamental para esse desenvolvimento e crescimento (IBGE, 2022).

De acordo com o IBGE, em 2022, o município de Juazeiro-BA possuía uma população de aproximadamente 237 mil habitantes, na qual tem passado por uma crescente demanda no setor hoteleiro, impulsionada pelo agronegócio, eventos esportivos, enoturismo, passeios pelas ilhas do Vale do São Francisco e outros atrativos. A ausência de suporte tem sido cada vez mais prejudicial para o próprio desenvolvimento local, e apesar de possuir equipamentos expressivos, a cidade apresenta um déficit na rede hoteleira, fazendo com que ocorra o deslocamento dos turistas para a cidade vizinha, Petrolina-PE, afinal, para Martins (2012), esses estabelecimentos deixaram de ser vistos como luxuosos e se tornaram uma necessidade para viajantes de todas as partes do mundo. Essa locomoção, na maioria das vezes, é realizada em busca de melhores acomodações, fazendo com que ela seja beneficiada ainda mais com o mercado hoteleiro, ao invés de Juazeiro-BA. Portanto, é crucial investir nessa

área, visto que a relevância dos meios de hospedagem é fundamental para o desenvolvimento do setor turístico.

Nesse viés, o presente trabalho justifica-se a partir das lacunas existentes em relação a hotelaria na cidade de Juazeiro-BA, pela importância desse serviço para o desenvolvimento do turismo e, conseqüentemente, para maior movimento econômico na cidade.

Diante disso, o objetivo geral é elaborar uma proposta arquitetônica de uma pousada na cidade de Juazeiro-BA, que esteja inserida no contexto da região do sub-médio do Vale do São Francisco, de maneira que promova a prática do ecoturismo do município e ofereça uma integração entre a arquitetura, a natureza e a cultura local. Sendo assim, os objetivos específicos são: pesquisar e analisar dados referentes à arquitetura hoteleira, além de explorar o panorama histórico e os conceitos de hotel e pousada; conceituar a tipologia de pousada no contexto urbano em relação ao desenvolvimento do turismo na região; compreender a importância que a rede hoteleira traz para a cidade e analisar as características e condicionantes do local. Tudo isso contribui para o desenvolvimento de um edifício com qualidade espacial, que garanta o uso sustentável do meio no qual está inserido e que atenda às necessidades características dos turistas que procuram a cidade e, assim, potencializar o turismo da região.

Para a realização deste trabalho, a metodologia foi dividida em quatro etapas. A primeira etapa busca realizar uma pesquisa bibliográfica específica sobre o tema, através de documentos, artigos, cartilhas do Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass) e pesquisas sobre o local para a implantação do projeto. Além disso, também serão realizadas visitas em hotéis e na biblioteca municipal da cidade. A segunda etapa foi destinada para a contextualização teórica, voltada aos temas com a conceituação da arquitetura hoteleira no Brasil, a história da hotelaria em Juazeiro, a influência de um hotel na cidade, tipologias e requisitos para o programa de um hotel de lazer. A terceira etapa, por sua vez, ficou destinada aos estudos de casos, com o objetivo de compreender e levantar dados suficientes e necessários para auxiliar no desenvolvimento do projeto. E por fim, a quarta e última etapa ficou destinada as características do terreno, realizar os devidos levantamentos, observar o entorno do local e partir para os estudos preliminares e concepção projetual.

Dessa forma, todas as pesquisas serão organizadas para o desenvolvimento do projeto arquitetônico, definição de conceito e partido, elaboração do programa de necessidades associado à setorização, fluxograma e organograma, finalizando com o estudo volumétrico, que servirá de base para o projeto executivo da pousada.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Arquitetura hoteleira no mundo

Segundo a Confederação Nacional do Comércio (2005), o turismo tem desempenhado um papel significativo no desenvolvimento da civilização desde os primórdios da humanidade. Mesmo no período pré-histórico, os seres humanos buscavam abrigo e proteção contra os elementos naturais e os perigos da vida selvagem. Nesse contexto, eles desenvolveram práticas como a agricultura, caça e pesca para garantir a sobrevivência, muitas vezes utilizando cavernas como moradias devido às condições oferecidas pelo local, necessárias para a sua sobrevivência. À medida que os nômades evoluíram, eles começaram a viver em barracas primitivas, depois em cabanas, e, finalmente, em casas no ápice de seu desenvolvimento (LOUISE, 2018).

Com a evolução do homem e sua peregrinação, as pessoas foram se espalhando, dando origem às cidades e consequentemente os moradores se relacionavam com outras localidades, povoados, vilas e cidades ao redor, provocando um intenso escambo comercial e intelectual. No início os alojamentos tinham características precárias. Os viajantes instalavam -se em casebres improvisados ou moradias de amigos e parentes (LOUISE, 2018)

O processo de desenvolvimento e globalização após a Segunda Guerra Mundial motivaram os fluxos de viagens, proporcionando o crescimento e valorização do setor do lazer e do turismo, que passaram a ser atividades que movimentaram uma economia de forma significativa, tornando necessário o desenvolvimento das redes hoteleiras (SILVA, 2004). De acordo com a Tabela 1 é possível analisar as datas que marcaram a história hoteleira desde o princípio.

Tabela 1 - Marcos da hotelaria no Brasil.

Antiguidade	Estâncias hidrominerais, pontos de paradas e caravanas.
Idade Média e Era Moderna	Abadias e mosteiros que acolhiam hóspedes, acomodações junto aos correios e abrigos para cruzados e peregrinos.
1790	Surgimentos de hotéis na Inglaterra, Europa e EUA, estimulados pela Revolução Industrial.
1850	Concentração de hotéis próximo as estações ferroviárias.
1870	Introdução do quarto com banheiro privativo, denominado atualmente de apartamento.
1920	Grande número de hotéis construídos nos EUA e Europa, gerados pela prosperidade econômica.
1950	Construção de muitos Hotéis construídos devido o desenvolvimento movimento turístico no mundo.
1970	Entrada em operação dos Boeing 747.

Fonte: (ANDRADE; BRITO; JORGE, 2000 p. 19)

Os primeiros meios de hospedagens se originaram de atos e gestos familiares, principalmente de caridade, passando por pequenos empreendimentos, até os grandes e luxuosos hotéis (ALDRIGUI, 2007). Fundado em 705, o Nishiyama Onsen Keiunkan (ver Figura 01) foi o primeiro hotel do mundo e detém o recorde do Guinness como o mais antigo do mundo, pois pertence a mesma família há 52 gerações e até hoje oferece hospedarias com decoração e gastronomia típicas do Japão (CARVALHO, 2021).

Figura 1 - Hotel Nishiyama Onsen Keiunkan.



Fonte: Época Negócios Online

É possível observar que essa realidade vem se modificando, pois há considerável crescimento na indústria de hospedagem e uma diversificação de hotéis cada vez maior, que caminham dos grandes e luxuosos estabelecimentos a pequenos empreendimentos, tais como, albergues, cama e cafés, entre outros (RIBEIRO, 2013).

Atualmente o turismo é um dos maiores setores da economia mundial. De acordo com a World Tourism Organization, em 2008, apesar da crise, 992 milhões de turistas movimentaram US\$ 944 bilhões.

A maior rede hoteleira do mundo em nº de apartamentos é a Intercontinental Hotels Group, com 619.851 apartamentos. E a maior rede hoteleira do mundo em nº de hotéis é a Wyndham Hotel Group, com 7.043 hotéis. A revista Hotels Magazine publicou o ranking das 300 maiores redes hoteleiras do mundo. A lista é dominada

pelo IHG - Intercontinental Hotels Group, com 4.186 hotéis e 691.851 apartamentos (dados de 2008). Em 2007, a rede tinha 3.949 hotéis e 585.094 quartos.

“A demanda por turismo internacional permaneceu forte durante a alta temporada de verão do hemisfério norte. De acordo com a última edição do World Barometer de turismo da UNWTO, as chegadas de turistas internacionais em julho e agosto experimentaram um aumento de 300 milhões de viagens, um número recorde na história do setor. Muitos destinos apresentaram crescimento de dois dígitos, especialmente no Mediterrâneo” (Organização Mundial de Turismo da OMC, 2017).

De acordo com o Barômetro do Turismo Mundial da UNWTO, em 2017, o crescimento do turismo internacional foi impulsionado por uma forte demanda por viagens em muitos dos principais mercados emissores. Entre os dez maiores mercados, destacam-se os aumentos significativos nos gastos internacionais com turismo: China (19%), República da Coreia (12%), Estados Unidos (8%) e Canadá (7%). Já as despesas da Alemanha, Reino Unido, Austrália, Itália e Hong Kong (China) registraram um crescimento mais moderado, variando entre 3% e 5%, enquanto a França apresentou um aumento discreto de 1%.

Além dos dez principais mercados, merece destaque a forte recuperação da demanda por viagens internacionais na Federação Russa (27%) e no Brasil (35%), após anos consecutivos de quedas nas despesas desses países.

2.2 Arquitetura hoteleira no panorama brasileiro

A história da hotelaria no Brasil começa no período colonial, onde os viajantes se hospedavam nas casas-grandes dos engenhos, nos casarões das cidades, nos conventos e principalmente, nos ranchos que existiam à beira das estradas. Com o tempo essas pequenas hospedagens foram agregando outras atividades comerciais e começaram a surgir estalagens, que ofereciam, além de alojamentos e refeições, locais para guarda de animais (ANDRADE, 2009).

Em 1500, com a chegada dos portugueses e a subsequente abertura dos portos, houve um significativo aumento no fluxo de estrangeiros, resultando em uma crescente demanda por alojamentos. Ao longo dos anos, os proprietários das antigas casas de pensão começaram a denominar suas instalações como hotéis, com o intuito

de elevar o padrão desses estabelecimentos e atrair os estrangeiros que visitavam a cidade (ANDRADE, 2009).

Nessa época, destaca-se o Hotel Pharoux (Figura 2), reconhecido como um dos estabelecimentos de maior prestígio no Rio de Janeiro, devido à sua localização estratégica próxima ao cais do porto, no Largo do Poço.

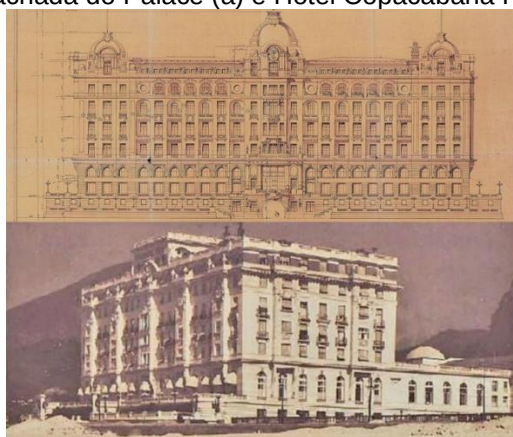
Figura 2 - Hotel Pharoux, o primeiro hotel de luxo do Brasil.



Fonte: Bafafa, 2022

Segundo O'donnell (2011) um outro marco importante para a arquitetura hoteleira no Brasil foi o Copacabana Palace (Figura 3), idealizado pelo então presidente da época Eptácio Pessoa (1919-1922), no qual almejava um grande hotel turístico para a cidade do Rio de Janeiro que era a capital do Brasil na época.

Figura 3 - Projeto fachada do Palace (a) e Hotel Copacabana Palace construído (b).



Fonte: LUCENA, 2015.

O autor explica que o plano para o projeto era além de hospedar o fluxo contínuo de turistas era sediar a hospedagem do grande número de visitantes esperados

para a Exposição do Centenário da Independência do Brasil, evento de dimensões internacionais que seria realizado em 1922, na esplanada do Castelo.

Segundo Barbosa (2015) o glamour dos hotéis notabilizou-se com o sucesso internacional dos bailes carnavalescos. Novas hotelarias se desenvolveram em pontos estratégicos das cidades, influenciados pelo Hotel Ritz, de Paris, considerado um marco na história da hotelaria mundial, apresentavam inovações hoje triviais, como banheiro privativo em cada quarto e empregados uniformizados. A grandiosidade das instalações e o requinte dos serviços desses dois hotéis representaram, para o Brasil, um grande avanço nas atividades hoteleiras e turísticas.

Ainda segundo o autor Barbosa, as grandes alterações urbanas que ocorreram no Rio de Janeiro e em São Paulo, nas décadas seguintes, afetaram a localização e o conceito arquitetônico dos novos hotéis. O alargamento de avenidas, a verticalização e o uso intenso de automóveis traçaram perfis diferenciados nas principais cidades, assumindo papel de destaque na paisagem paulistana, onde surgem o Hotel Terminus e Hotel São Paulo. Ver figura 4.

Figura 4 - Hotel Terminus (a) e Hotel São Paulo (b).



Fonte: LUCENA, 2015.

Sendo assim, Pinto (2015) destaca que o desenvolvimento iniciado pela Revolução Industrial e seu desdobramento até nossos dias, não somente trouxe ideias de capitalismo capazes de gerar novas tecnologias até a chegada da globalização fazendo com que a hospitalidade também tenha se desenvolvido e, o que antes era uma forma de atender necessidades básicas de viajantes, transformou-se num negócio que movimenta bilhões de dólares anualmente, indo muito além do que limitavam os

antigos hotéis, lojas, restaurantes ou serviços. A hospitalidade, atualmente, é um complexo que envolve muitas vezes comunidades inteiras com o mesmo objetivo: atender o turista e fazer com que desfrute as condições do local que está visitando.

Diante do que foi abordado, conforme Andrade Nelson no seu livro Hotel – Planejamento e Projeto, segue uma linha cronológica dos momentos que marcaram a hotelaria no Brasil:

- 1808 - Mudança da corte portuguesa para o Brasil, o que incentiva a implantação de hospedarias no Rio de Janeiro.
- 1904 - Surgiu a primeira lei de incentivos a implantação de hotéis no Rio de Janeiro.
- 1946 - Proibição dos jogos de azar e fechamento dos cassinos, o que inviabiliza os hotéis construídos para esse fim.
- 1966 - Criação da Embratur e do Fungetur, que viabilizam a implantação de grandes hotéis, inclusive nas áreas da Superintendência da Amazônia (Sudam) e da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).
- 1990 - Entrada definitiva das cadeias hoteleiras internacionais no país.
- 2000 - Fluxo de turistas estrangeiros ao Brasil chega a 5 milhões ao ano.
- 2009 - Estimadas 160 milhões de viagens domésticas anuais de brasileiros.

No capítulo posterior, será destacado os principais meios de hospedagens que existem atualmente e a partir dessa análise entender qual o melhor meio se aplica para a proposta que será desenvolvida neste trabalho.

2.3 Meios de hospedagem

Segundo o artigo 23 da Lei nº 11.771/2008 do Ministério do Turismo, entenda-se por meio de hospedagem:

“Os empreendimentos ou estabelecimentos de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso coletivo exclusivo do hóspede, bem como outros serviços de hospedagem, mediante adoção do instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária.” (Ministério do Turismo, 2008, subseção II).

Para aumentar a competitividade do setor hoteleiro e informar ao público os níveis de conforto, os preços e os serviços oferecidos, o Ministério do Turismo (MTur) desenvolveu um sistema de classificação de meios de hospedagem.

Em 16 de junho de 2011, o Ministério do Turismo expediu a portaria no 100, que instituiu o SBClass, que foi elaborado em parceria com a qualidade do serviço prestado por cada empreendimento, por meio de estrelas que são atribuídas determinando os serviços prestados e disponibilizados no local (MTur, 2011)

Segundo essa portaria, os tipos de meios de hospedagem com as respectivas características distintivas são:

1. Hotel: Estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária.
2. Resort: Hotel com estrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento.
3. Hotel Fazenda: Localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo.
4. Cama & café: Hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento resida.
5. Hotel histórico: Instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco e fatos histórico-culturais aqueles tidos como relevantes pela memória popular, independentemente de quando ocorreram, podendo o reconhecimento ser formal por parte do Estado brasileiro, ou informal, com base no reconhecimento popular ou em estudos acadêmicos.
6. Pousada: Empreendimento de característica horizontal, composto com no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs.

7. Flat/ Apart-hotel: São constituídos por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possuam serviço de recepção, limpeza e arrumação.

As categorias de cada um estão expostas na Figura 5.

Figura 5 - Categoria dos Meios de Hospedagem.



Fonte: Sistema brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem, 2016

Os requisitos exigidos para a categoria de cada tipo são estabelecidos em Matrizes de Classificação, e abrangem: a infraestrutura, os serviços e a sustentabilidade.

Na infraestrutura, observa-se a qualidade das instalações e os equipamentos utilizados; na parte de serviços, são verificadas as ofertas e a variedade do mesmo; E finalmente, são analisados os requisitos vinculados às ações sustentáveis, ou seja, uso dos recursos de maneira ambientalmente responsável, de forma que o atendimento das necessidades atuais não comprometa a possibilidade de uso pelas futuras gerações, relação com a sociedade e satisfação do usuário.

2.4 Pousada: conceito, tipologia e requisitos da categoria

Segundo Nelson de Andrade (1999) é importante destacar e determinar a capacidade instalada ou o porte do hotel, que está diretamente relacionado ao seu tipo ou categoria. Nesse sentido, o MTur (2010) estabelece critérios para a categorização

da rede hoteleira. Por exemplo, para ser classificado como "pousada", um empreendimento hoteleiro voltado para o descanso, geralmente de pequeno porte, com poucos apartamentos e algumas áreas de convívio social, deve atender a certas características principais, isso inclui a horizontalidade do estabelecimento, bem como a limitação de no máximo 30 unidades de alojamento e 90 leitos. Além disso, deve oferecer serviços como recepção, alimentação e alojamento temporário. O Ministério também sugere formatos para as edificações, como por exemplo, a possibilidade de ser um prédio único de até 3 pavimentos ou em formato de chalés e bangalôs.

Os ambientes devem ser aconchegantes, e proporcionar condições de grande conforto e, na medida do possível, aquela sensação de “estar em casa”, ou pelo menos na casa com que as pessoas costumam sonhar. Sem prejuízo dessas qualidades apontadas como essenciais, os ambientes podem ser mais ou menos luxuosos, o que se reflete no preço que pode ser cobrado (NELSON, 2017, p. 97).

Cardozo (2012) explica que a pousada é considerada como um meio de hospedagem distinta, podendo atender vários tipos de pessoas, tendo como principais características seu espaço mais limitado com unidades habitacionais menores, com serviço de café da manhã e recepção. Segundo o mesmo autor, a pousada é caracterizada por ser um ambiente pequeno, na maioria das vezes, ela possui um toque arquitetônico regional, confortável, com serviços de hospedagem que, apesar de não ser luxuoso, é agradável, com alimentação caseira, com pratos locais e regionais, contando com a criatividade na decoração. (Ver figura 6).

Figura 6 - Exemplo de pousada em meio a natureza, a Casa dos Arandis – Península de Maraú.



Fonte: Casa dos Arandis, 2020

Segundo a cartilha da nova classificação dos meios de hospedagem, a pousada é, de maneira geral construída horizontalmente, contendo em média 30 unidades

e 90 leitos, com serviços de recepção, podendo ser um prédio ou distribuídas em chalés ou bangalôs. Para o tipo POUSADA, o SBClass estabelece as categorias de uma estrela (mínimo) a cinco estrelas (máximo).

A Classificação Hoteleira formal surgiu a partir de órgãos do governo, com o intuito de orientar as escolhas dos turistas para uma melhor hospedagem, sendo organizada e utilizada por diversos países (DAVIES, 2003). Atualmente no Brasil, para que um meio de hospedagem possa fazer parte desta classificação é necessário passar por um processo de qualificação, que seria o pré-requisito para se cadastrar, realizadas por meio do CADASTUR.

A nova classificação estabelece que um Hotel de 5 estrelas tem características diferentes de uma pousada de 5 estrelas, por isso o Sistema Brasileiro de Classificação estabelece diferentes categorias para cada tipologia. A pousada deve atender minimamente os requisitos de infraestrutura, serviços e sustentabilidade. Em cada categoria (estrelas) o estabelecimento deve atender uma série de processos que diferenciam as categorias.

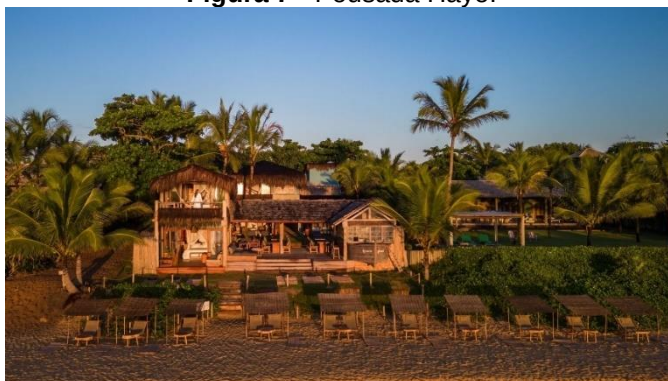
De acordo com Cardozo (2012) à medida que o número de estrelas aumenta, aumenta também os níveis de exigência, não apenas com as instalações da pousada (infraestrutura), como também os serviços oferecidos, necessitando de mão de obra qualificada para atender as exigências que vão desde o alojamento até a recepção e serviços de alimentos e bebidas.

3. ESTUDOS DE CASOS

3.1. Pousada hayô – Caraíva (BA)

A pousada Hayô Pé na Areia (Figura 7), inaugurada em 2023, foi projetada pela arquiteta Vivian Hunnicutt e fica localizada em Caraíva, a primeira vila de pescadores do Brasil. O Vilarejo de Caraíva é atualmente um patrimônio da humanidade pela Unesco, vizinho da reserva indígena Pataxó e do Parque Nacional e Histórico do Monte Pascoal. (ARCHDAILY, 2023).

Figura 7 - Pousada Hayô.



Fonte: Archdaily, 2023.

A inspiração e concepção do projeto os profissionais percorreram um longo caminho para resgatar as origens de materiais e métodos construtivos da arquitetura brasileira, presentes no cotidiano do vilarejo. Os arquitetos contaram com o desafio de realizar a obra com a mínima geração de resíduos sólidos, por isso toda a sua estrutura foi feita no sistema Light Steel Frame.

O telhado foi feito todo em piaçava (Figura 8), uma fibra natural extraída de algumas espécies de palmeiras, possui um grande valor ecológico e é uma grande herança do povo afro-indígena do Baixo Sul da Bahia (ARCHDAILY, 2023).

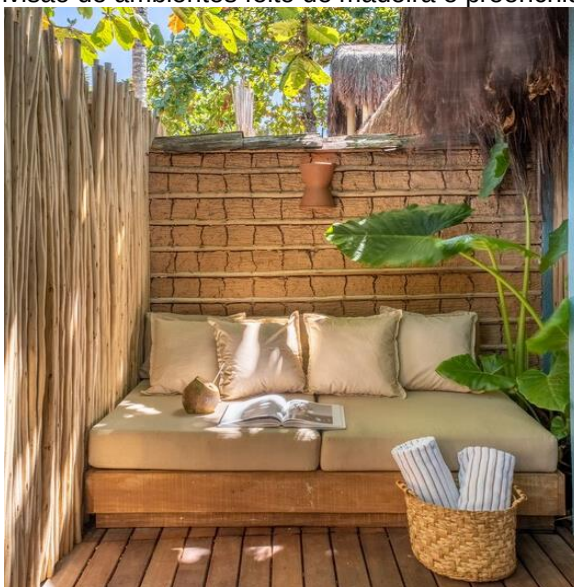
Figura 8 - Vista Superior da Pousada mostrando o telhado de piaçava.



Fonte: Archdaily, 2023.

Em relação às paredes, algumas são de pau a pique, construídas com uma estrutura de madeira e preenchidas com taipa, palha e outros materiais naturais (Figura 9 e 10).

Figura 9 - Divisão de ambientes feito de madeira e preenchida com barro.



Fonte: Archdaily, 2023.

Figura 10 - Separação de ambientes utilizando madeira.



Fonte: Archdaily, 2023.

As esquadrias utilizadas na pousada têm grandes dimensões, pois foram projetadas para proporcionar uma boa ventilação e iluminação natural nas suítes, como mostra a figura 11.

Figura 11 - Porta generosa em tamanho, para uma boa ventilação e iluminação natural.



Fonte: Archdaily, 2023

A pousada dispõe de 10 suítes, cada uma com suas particularidades, desde as mais simples até as mais luxuosas, variando de 25m² a 64m². A maioria das suítes oferece wi-fi, frigobar, cama king size, ampla varanda e secador de cabelo. Algumas suítes especiais possuem piscina aquecida privativa, é possível perceber através das figuras 12 e 13, onde mostra as plantas baixas do empreendimento.

Figura 12 - Planta Baixa do pavimento superior da pousada.



Fonte: Archdaily, 2023.

Figura 13 - Planta Baixa do pavimento térreo da pousada.



Fonte: Archdaily, 2023.

3.2. Pousada Aldeia da Serra – Palmas (TO)

A pousada Aldeia da Serra, inaugurada em julho de 2019, foi projetada pelos arquitetos Paulo Valle e Lucas Branquinho, do escritório Brava arquitetura. Fica localizada no centro do Taquaruçu, inserida em meio as belezas naturais (Figura 14 e 15), a cerca de 30 Km do centro da capital Palmas, foi construída em meio a uma floresta de coco babaçu preservando a vegetação que é muito presente na região, além de fazer parte da cultura local. A área é de 1 um alqueire, bem próxima ao centro de Taquaruçu, fazendo com que o hóspede esteja no distrito, mas fora do ambiente urbano, onde busca por momentos de lazer e descanso com a família (GAZETA DO CERRADO, 2019).

Figura 14 - Vista Superior da pousada Aldeia da Serra no meio da floresta de coco babaçu.



Fonte: Instagram, 2019.

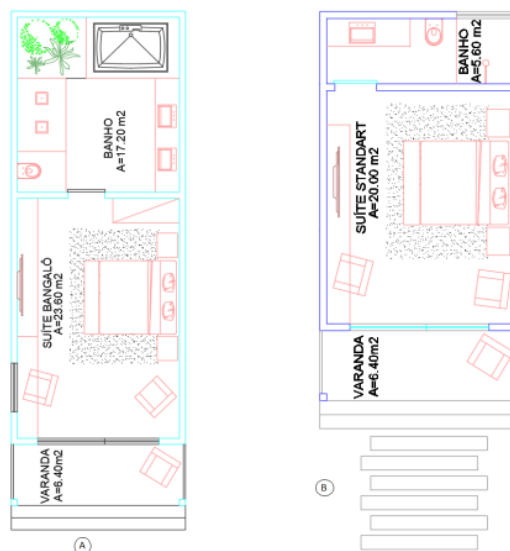
Figura 15 - Entrada da pousada Aldeia da Serra.



Fonte: Instagram, 2019.

A pousada conta com 25 apartamentos, compostos por 15 quartos e 10 bangalôs, sendo que os 5 mais luxuosos possuem hidromassagem. A implantação dos bangalôs foi feita de maneira diferente dos demais dormitórios (Figura 16), fazendo com que os hóspedes tenham mais privacidade. A figura 17 mostra disposição dos bangalôs na pousada.

Figura 16 - Layout de um bangalô luxuoso e um dos mais simples.



Fonte: Escritório Brava, 2020.

Figura 17 - Bangalôs afastados para ter mais privacidade.



Fonte: Aldeia da Serra, 2021.

Os arquitetos utilizaram materiais naturais dando a arquitetura da pousada o estilo rústico com o uso da madeira. A pousada tem sua estrutura em madeira feita com eucalipto tratado vindo do estado de Minas Gerais, e as pontas das sobras das toras foram reutilizadas para a delimitação dos caminhos e balcão da recepção, como mostra as figuras 18 e 19. (AYLLANY, 2020)

Figura 18 - Balcão decorado com as sobras de madeira do eucalipto.



Fonte: Aldeia da Serra, 2020.

Figura 19 - Jardins cercados pelas sobras de madeira do eucalipto.



Fonte: Instagram, 2019.

A Aldeia da Serra também possui um SPA com terapias (Figura 20), sauna, piscina aquecida com energia solar, hidromassagem. Conta também com área de piscina, restaurante e pista de caminhada, que fica na mata, mas ainda dentro do terreno da pousada (GAZETA DO CERRADO, 2019).

Figura 20 - Spa da pousada.



Fonte: Aldeia da Serra, 2021.

3.3. Pousada Maria Bonita – Fernando de Noronha (PE)

A Pousada Maria Bonita está situada na ilha de Fernando de Noronha/PE (Figura 21) e foi planejada com um conceito de acolhimento diferenciado, o intuito é que os usuários se sintam em casa, dispondo de todo o suporte necessário para promover conforto e bem-estar.

Figura 21 - Pousada Maria Bonita, PE.



Fonte: Instagram, 2021.

Apesar da pousada ser relativamente pequena, o empreendimento possui área de piscina livre, bem como jardim. Os apartamentos são geminados e estão distribuídos num volume único em formato escalonado de acordo com a declividade do terreno. O interessante deste projeto são os detalhes rústicos e o emprego de texturas

naturais como da madeira, além disso o uso das cores neutras. Todas essas características têm como objetivo expressar brasilidade e a cultura do nordeste, trazendo assim para o projeto um ar de naturalidade e simplicidade. As figuras 22 e 23 mostram um pouco das características e os elementos presentes na pousada.

Figura 22 - Área externa da pousada.



Fonte: Booking, 2021

Figura 23 - Área de descanso próximo à área de lazer.



Fonte: Booking, 2021.

No que tange às unidades habitacionais, o empreendimento conta com 12 suítes equipadas, onde existem quatro opções de layout para os usuários. A primeira e a segunda intituladas como Suíte Maria Bonita e Suíte Júnior, as quais comportam até

2 adultos e no máximo uma criança de até 5 anos. A terceira e a quarta, se referem a Suíte Luxo e Suíte Superior, as quais possuem a capacidade de atender até 3 adultos e 2 crianças cada. Na tabela 2, estão especificadas a área de cada suíte, bem como os serviços oferecidos pela pousada.

Tabela 2 - Suítes disponíveis na pousada.

TIPOS DE SUÍTES	
 Fonte: BOOKING, 2021 Suíte Maria Bonita Área:40m² Comodidades do ambiente: Artigos para Banheiro; Frigobar; Tv de tela Plano / Plasma / LCD; Internet Wireless; Tv com controle Remoto; Frigobar; Tv de tela Plano / Plasma / LCD; Cofre; Banheiro privado.	 Fonte: BOOKING, 2021 Suíte Júnior Área:15m² Comodidades do ambiente: Cofre; Frigobar Banheiro privado; TV com controle remoto.
 Fonte: BOOKING, 2021 Suíte Luxo Área:40m² Comodidades do ambiente: Artigos para Banheiro; Frigobar; Tv de tela Plano / Plasma / LCD; Internet Wireless; Tv com controle Remoto; Frigobar; Tv de tela Plano / Plasma / LCD; Cofre; Banheiro privado.	 Fonte: BOOKING, 2021 Suíte Superior Área:30m² Comodidades do ambiente: Tv de tela Plano / Plasma / LCD; Frigobar; Internet Wireless; Tv com controle Remoto; Artigos para Banheiro; Frigobar; Tv de tela Plano / Plasma / LCD; Cofre; Banheiro privado.

Fonte Elaborado pela autora, 2024.

4. ANÁLISE COMPARATIVA DOS ESTUDOS

Com base nas referências, foram selecionadas diversas estratégias para implementar na pousada, visando criar um ambiente acolhedor, funcional e confortável. A seleção levou em conta a valorização dos materiais, além de estratégias de iluminação e ventilação natural, estilos arquitetônicos e tipologias habitacionais, com o objetivo de promover o bem-estar de todos os usuários.

Tabela 3 - Análise comparativa dos estudos de casos.

ANÁLISE COMPARATIVA DOS ESTUDOS DE REFERÊNCIAS			
REFERÊNCIAS	SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS	TIPOLOGIA HABITACIONAIS OFERECIDAS	RECURSOS ARQUITETÔNICOS
Pousada Hayô - Bahia	- Telhado em piaçava; - Divisórias de ambientes com madeira e taipa de pilão; - Uso da madeira; - Materiais locais do vilarejo; - Ventilação e Iluminação natural	- Dispõe de 10 tipologias habitacionais, com as áreas variando o tamanho de 25m² a 64m²;	Diversidade de apartamentos
Pousada Aldeia da Serra - Tocantins	- Uso de elementos naturais; - Uso da madeira de eucalipto tratado; - Ventilação e iluminação natural	- Dispõe de 15 quartos e 10 bangalôs, sendo 5 mais luxuosos possuem hidromassagem;	Opções diferentes de bangalôs;
Pousada Maria Bonita - Pernambuco	- Uso de pedras locais; - Captação de energia solar;	- Dispõe de 4 tipologias habitacionais, com áreas de 15m², 30m² e 40m²;	Diversidade de apartamentos

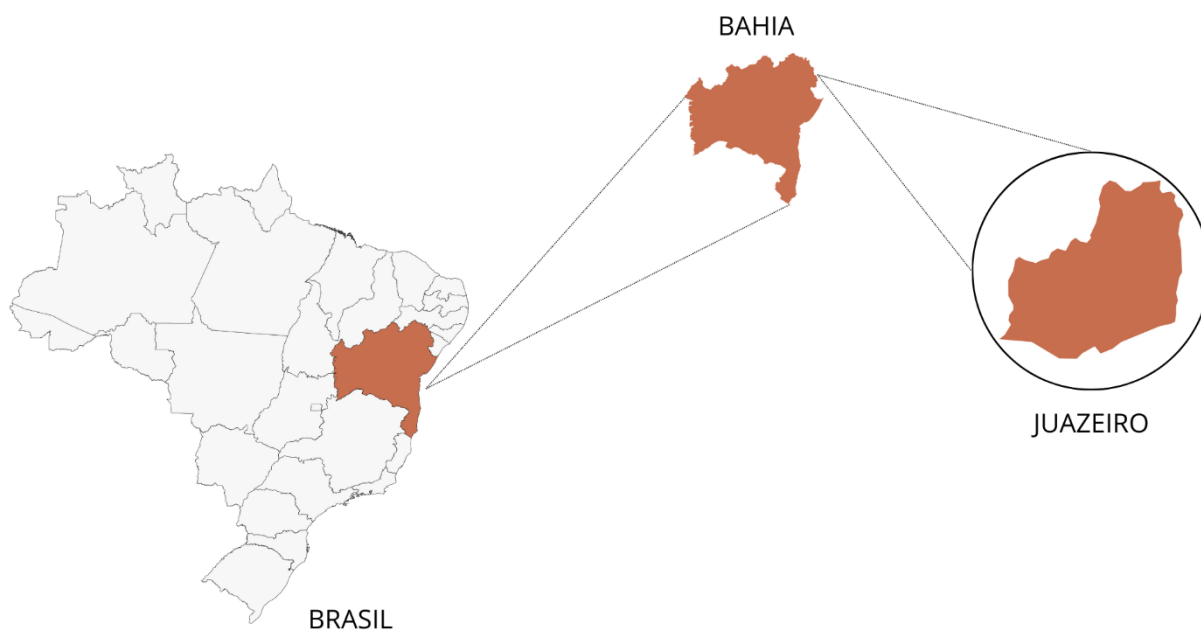
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

5. CARACTERIZAÇÃO E ESTUDO DA ÁREA

5.1. Breve histórico do local

A área escolhida para a implantação do projeto está localizada na cidade de Juazeiro, no estado da Bahia. Segundo dados do IBGE de 2022, a cidade possui uma população de 237.821 habitantes e abrange uma área territorial de 6.721,237 km². Juazeiro está situada na divisa com o estado de Pernambuco, às margens do rio São Francisco, o que exerce uma grande influência no seu desenvolvimento local, favorece significativamente sua economia, especialmente na agricultura irrigada e na atração de turistas.

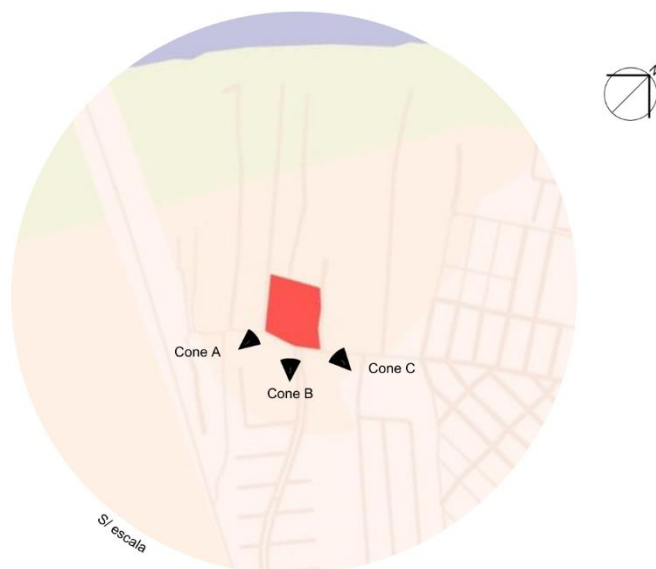
Figura 24 - Localização do Município de Juazeiro no Estado da Bahia.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

O local de implantação do projeto da pousada se situa na região urbana do município de Juazeiro, no bairro Pedra do Lord, especificamente na Rua Sebastião Almeida Branco. A escolha do terreno deu-se pelo fato de estar próximo ao Rio São Francisco, que tem uma enorme importância para as atividades da cidade, principalmente o turismo e agricultura.

Figura 25 - Mapa de localização do terreno.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 26 - Cone visual A.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 27 - Cone visual B.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 28 - Cone visual C.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

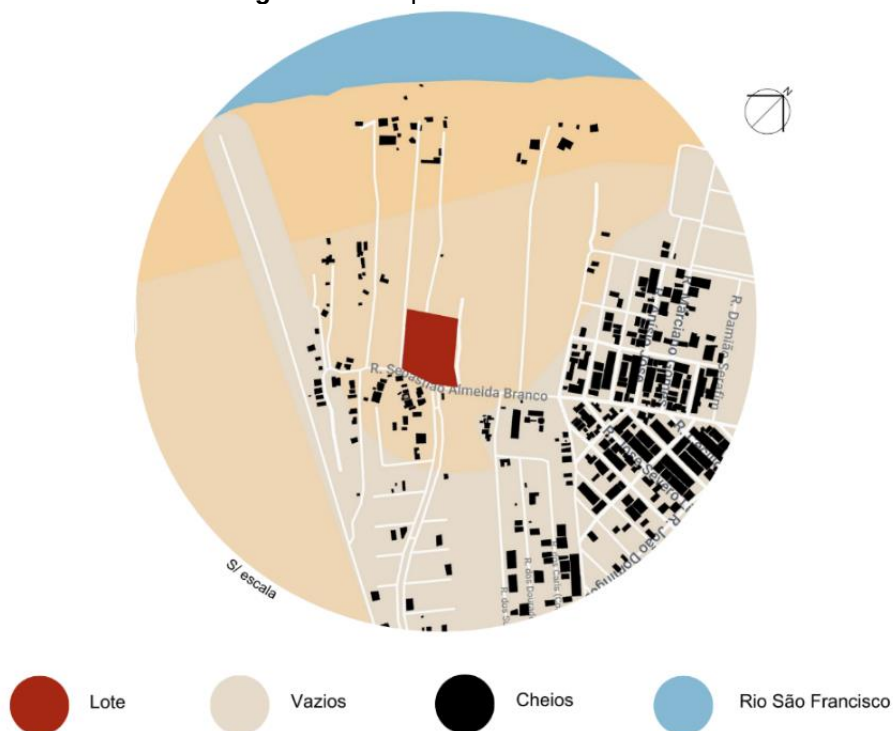
5.2. Análise do terreno e entorno

O terreno está localizado na Rua Sebastião Almeida Branco, uma rua bem extensa, com baixo fluxo de veículos e dá acesso para várias ruas e condomínios que tem próximo ao terreno. Com testada frontal voltando para o sudeste e a testada lateral direita para o noroeste. O terreno tem uma área total de 8.590,32 m², e se encontra desocupado, sua topografia tem pouca declividade está localizado na Zona de Expansão Urbana.

Para realizar uma análise mais precisa, foram desenvolvidos mapas detalhados da área escolhida, abrangendo um raio de 500 metros ao redor do terreno estudado. Esses mapas consideram diversos aspectos relevantes, como infraestrutura, características ambientais, uso do solo, vias de acesso, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento para o projeto.

Ao analisar o entorno do terreno, observa-se uma grande quantidade de espaços vazios, devido a área ser uma expansão urbana. (Figura 29)

Figura 29 - Mapa de cheios e vazios.

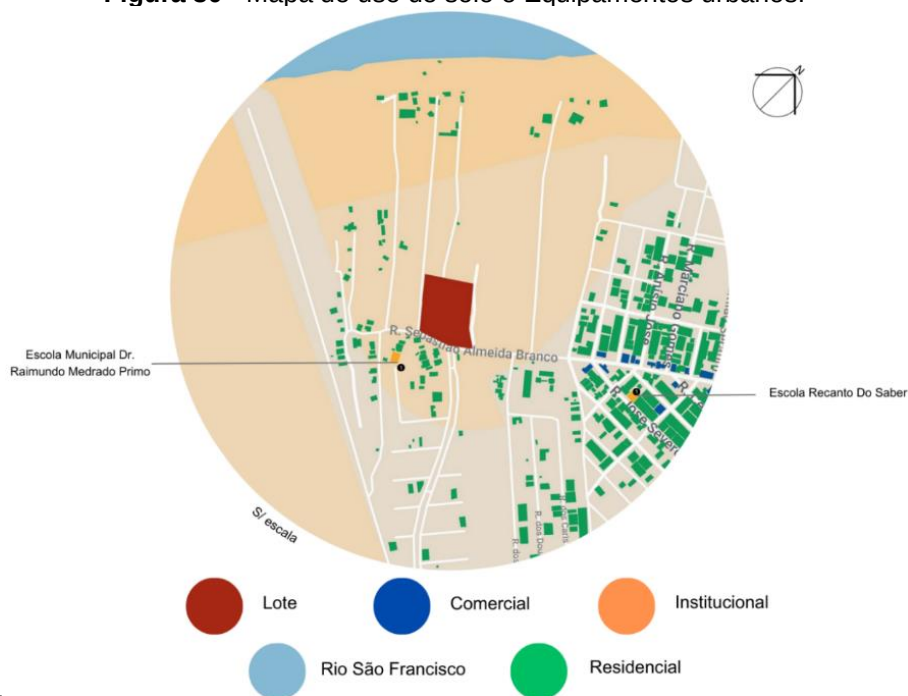


Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

De acordo com o mapa de uso e ocupação do solo (Figura 30), o entorno é predominantemente residencial. Existem alguns pontos comerciais, como lojas, mercados e restaurantes, mas eles estão a uma distância de 2 km do terreno, portanto, não aparecem no mapa, que abrange um raio de 500 metros.

No entorno do terreno, há poucos equipamentos urbanos, exceto por duas escolas: a Escola Municipal Dr. Raimundo Medrado Primo e o Recanto do Saber.

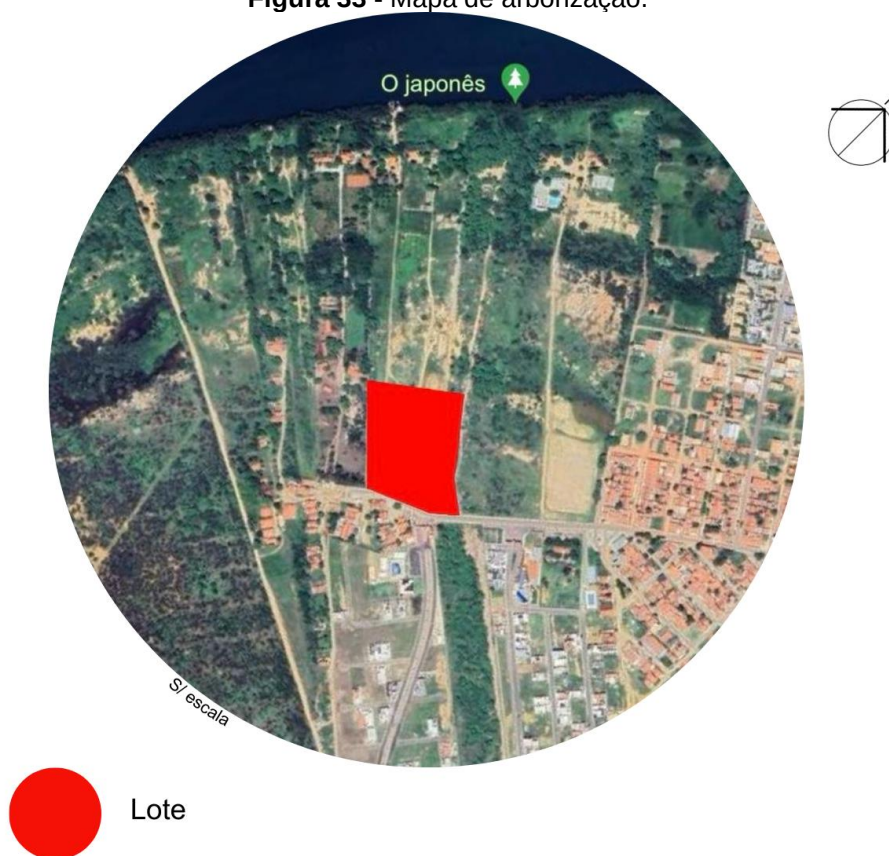
Figura 30 - Mapa de uso de solo e Equipamentos urbanos.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Ao analisar o mapa de arborização (Figura 33), foi possível perceber que o entorno conta com muitas espécies nativas da caatinga. Isso se deve à localização da área, que ainda está em expansão urbana e, portanto, não foi desmatada.

Figura 33 - Mapa de arborização.

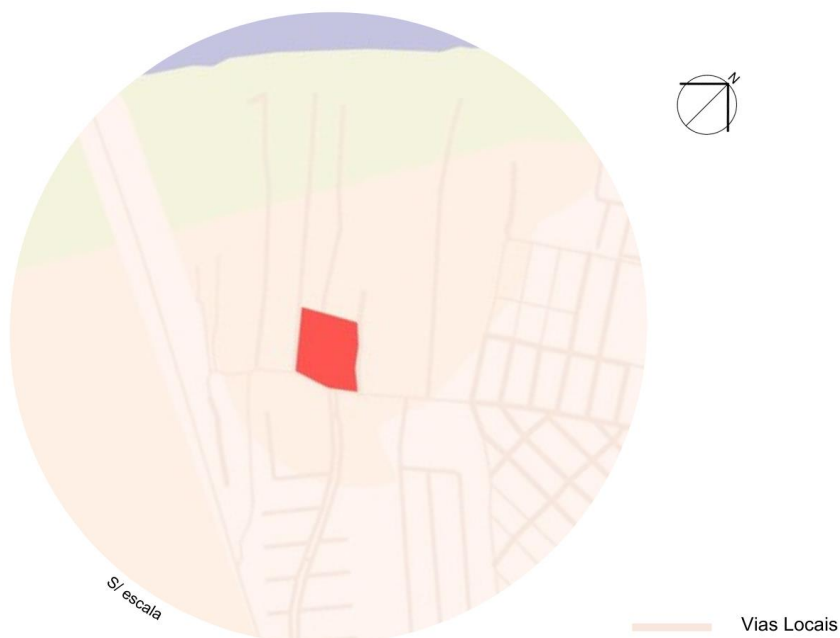


Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Na análise do entorno do terreno, o mapa de vias (Figura 34) constatou que todas as vias no entorno do terreno são vias locais, onde a principal via de entrada para a pousada é pela Rua Sebastião Almeida Branco.

As vias locais são caracterizadas por um fluxo baixo, destinadas na maioria das vezes para acessos locais ou de áreas restritas.

Figura 34 - Mapa de vias.

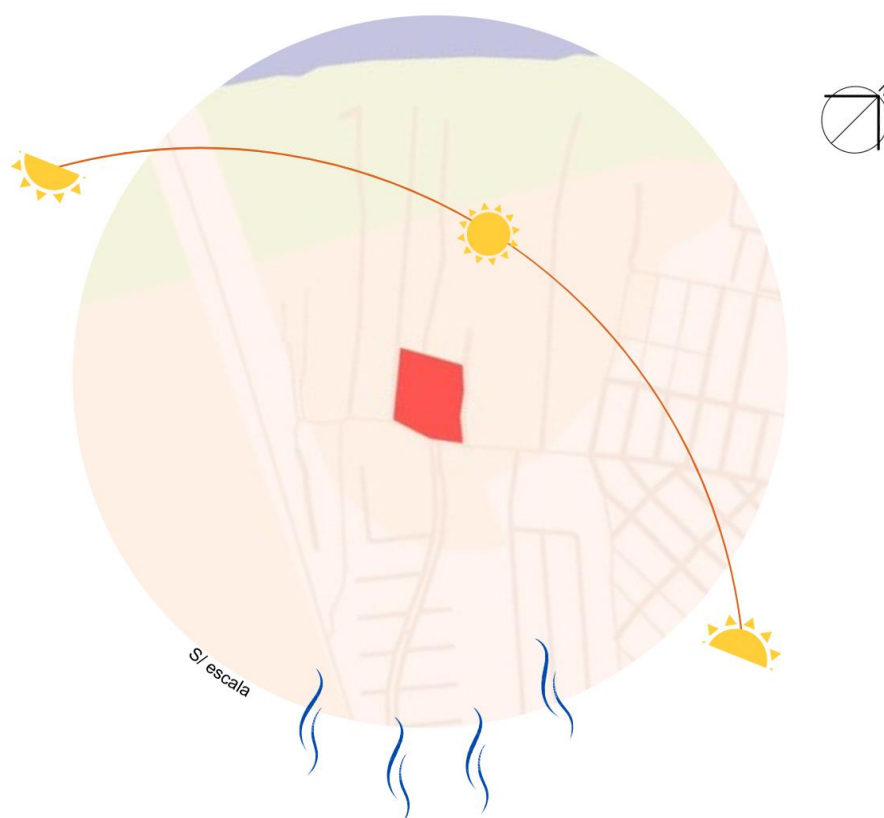


Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Juazeiro é uma cidade com clima semiárido, caracterizada por temperaturas elevadas e baixa pluviosidade. Os ventos predominantes sopram da região sudoeste.

Através do mapa dos estudos climáticos (Figura 35), é possível perceber as condições climáticas ilustradas. Compreender essas características é de suma importância, pois permite uma implantação mais eficiente da edificação, resultando em um ambiente ainda mais confortável.

Figura 35 - Mapa dos estudos climáticos.



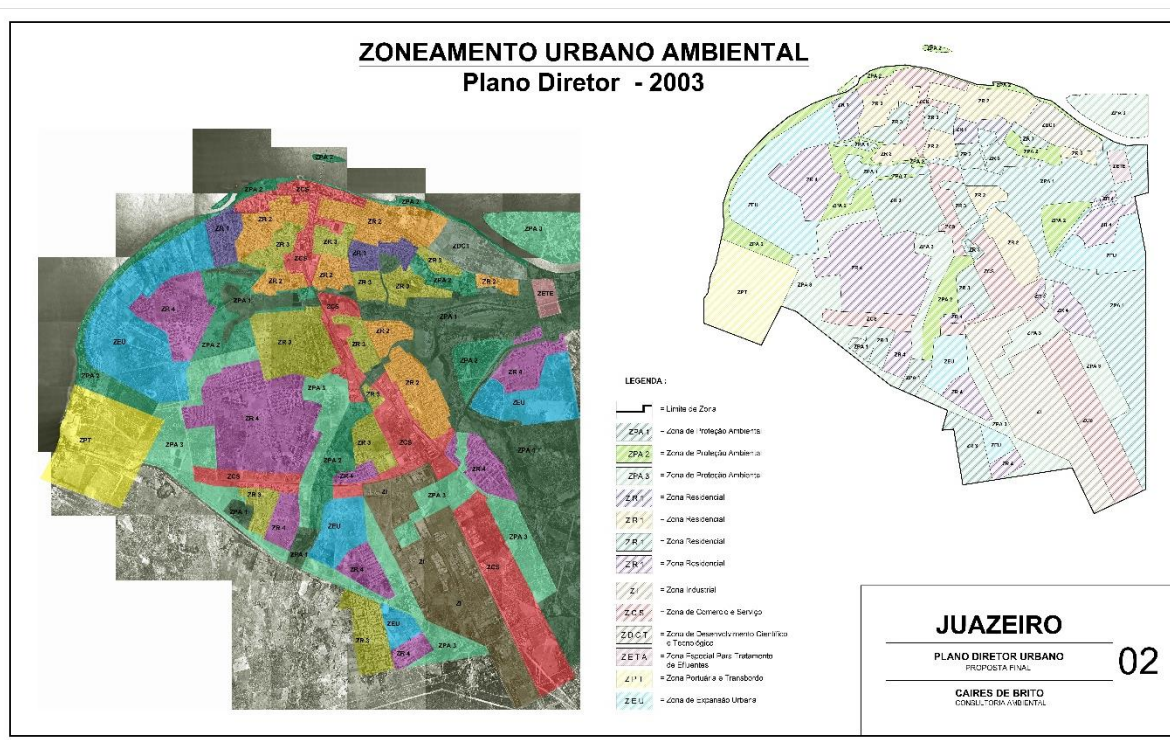
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

5.3. Condicionantes legais

5.3.1. Plano diretor

De acordo com a Lei nº 1,767/2003, a região na qual está inserido o terreno, é denominada com Zona de Expansão Urbana. A Figura 36 ilustra todas as zonas da cidade.

Figura 36 - Mapa com zoneamento de Juazeiro-BA.



Fonte: Lei nº 1,767/2003, 2003.

No que diz respeito à taxa de ocupação do espaço em questão, a legislação estabelece os critérios conforme indicados na Tabela 4.

Tabela 4 - Tabelas dos índices Urbanísticos da ZEU.

ZONA	USOS PERMITIDOS	RESTRIÇÕES DE OCUPAÇÃO					GABARITO (PAVIMENTOS)
		IU	IP	IO	LOTE MÍNIMO		
					ÁREA (m²)	TEST. MIN (m)	
ZEU	UNIFAMILIAR	1	0,3	0,5	200	8	2
	MULTIFAMILIAR	1	0,3	0,5	300	10	3
	COMÉRCIO / SERVIÇO	1	0,3	0,5	150	8	2
	INDUSTRIAL	1	0,3	0,5	250	10	2
	MISTO	1	0,3	0,5	300	10	3

Fonte: Lei nº 1,767/2003, adaptado pela autora, 2024.

6. CONCEITO, PARTIDO E DIRETRIZES PROJETUAIS

6.1. Conceito e Partido

O anteprojeto da pousada tem por objetivo proporcionar aos hóspedes uma experiência que harmonize arquitetura e natureza, com base nos princípios da sustentabilidade. Portanto, um equilíbrio entre o ambiente construído e o natural. A proposta oferece leveza, conforto ambiental e uma conexão genuína com o ambiente

local, valorizando práticas que respeitam o clima da região do Vale do São Francisco e integram o uso de tecnologias e recursos naturais renováveis. Assim, a pousada pretende ser não apenas um meio de hospedagem, mas um espaço que inspire cuidado com o meio ambiente e bem-estar aos seus visitantes.

O partido arquitetônico adotado valoriza a integração harmoniosa entre os espaços internos e externos da edificação, priorizando soluções que conectem o ambiente construído à natureza. Essa integração é alcançada através do uso de grandes esquadrias de vidro, que permitem a entrada abundante de luz natural e maximizam a interação visual com o entorno. Além disso, a aplicação de elementos naturais, como terra, madeira tratada e vegetação nativa, reforça o compromisso com práticas sustentáveis e a criação de um espaço acolhedor.

6.2. Diretrizes projetuais

A pousada além do serviço de hospedagem, também contará com atividades de lazer, proporcionando aos hóspedes e visitantes o contato com a natureza.

O público-alvo da pousada são as famílias que anseiam por momentos de tranquilidade e descanso, tendo o contato com a natureza, além de usufruir de todos os serviços oferecidos tendo poucos gastos, pois os mesmos possuem custo médio das demais hospedagens da região, mas com o diferencial de possuir mais atrativos e conforto, prezando pela interação social e atração do turista local, além da geração de emprego e renda para os moradores da localidade. A partir disso e da revisão abrangente da literatura sobre meios de hospedagem para a construção de uma pousada, foram estabelecidas diretrizes orientadoras para o desenvolvimento do anteprojeto da pousada na cidade de Juazeiro – BA.

- I. Utilização de placas solares nas coberturas;
- II. Uso de elementos naturais
- III. Espaço acolhedor e confortável, que traga a sensação de estar em casa para os turistas que visitam o local;
- IV. Utilizar técnicas que contribuam da melhor forma para que a iluminação e ventilação natural sejam aproveitadas;

- V. A iluminação artificial será feita em LED, para que possa garantir uma melhor eficiência energética;
- VI. Integração do hospede com a natureza típica da região;
- VII. Garantir a realização de manutenções periódicas nos materiais utilizados na edificação, a fim de prevenir riscos e evitar a degradação do projeto
- VIII. Utilizar apenas madeiras com selo de certificação;

7. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi elaborado a partir das análises, e de acordo com as diretrizes de setorização propostas pelo Nelson, Paulo Lucio e Wilson Jorge (2017) os quais definem o dimensionamento dos ambientes.

A pousada sustentável contará com 14 unidades habitacionais, divididas em 8 apartamentos e 6 bangalôs, cada um projetado para atender diferentes necessidades dos hóspedes. Os apartamentos terão layouts variados, incluindo opções com uma cama de casal, duas camas de casal ou duas camas de solteiro, além de suítes adaptadas para pessoas com deficiência (PCD) e outra equipada com banheiro exclusiva. Os bangalôs, por sua vez, oferecem configurações diversificadas: um modelo adaptado para PCD, outro com layout completo incluindo sala, cozinha e suíte, e um mais sofisticado, com piscina privativa, quarto, banheiro e uma suíte adicional.

A área de lazer foi planejada para proporcionar conforto e entretenimento, com piscina adulto e infantil, spa, playground e um rooftop com vista privilegiada para o Rio São Francisco onde os hospedes poderão socializar entre si.

Tabela 5 - Programa de Necessidades da Pousada (Área Administrativa)

SETOR	AMBIENTE	QUANTIDADE	ÁREA	DESCRIÇÃO DO AMBIENTE
ÁREA ADMINISTRATIVA	Sala de Administração	1	13,30m ²	Administrar, gerenciar
	Sala do Financeiro	1	13,65m ²	Organização financeira
	Sala de Reunião	1	18,08m ²	Reuniões, Alinhamento de ideias
	Sala de Monitoramento e Segurança	1	13,65m ²	Monitoramento da pousada

	Estar/ Descanso dos Funcionários	1	18,02m ²	Descansar, Relaxar
	Copa Funcionários	1	47,27m ²	Realizar refeições
	Depósito Genérico	1	14,40m ²	Armazenar, Estocar, Guardar
	Depósito Rouparia	2	12m ² / 8,73m ²	
	Depósito Ferramentas	1	4,80m ²	
	Dml	2	4,80m ² / 9,18m ²	
	Vestiário Feminino	1	28,04m ²	Higienizar e atender necessidades fisiológicas
	Vestiário Masculino	1	27,80m ²	
	Pátio	1	85,29m ²	Convivência, Descanso

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Tabela 6 - Programa de necessidades da pousada (Área de Hospedagem)

HOSPEDAGEM	Quarto Caatinga	1	27,16m ²	Dormir, descansar, relaxar
	Quarto Sertão	1	27,24m ²	
	Quarto Carranca	1	34,75m ²	
	Quarto Ribeirinha	2	19,54m ²	
	Quarto Mangabeira	2	19,54m ²	
	Quarto Mandacaru	1	36,47m ²	
	Bangalô (Tipo A)	2	143,83m ²	
	Bangalô (Tipo B)	2	79,90m ²	
	Bangalô PCD (Tipo C)	2	94,86m ²	
	Bwc dos quartos	6	4,29m ²	Higienizar e atender necessidades fisiológicas
	Bwc Quarto Mandacaru (com banheira)	1	11,02m ²	
	Bwc Pcd Quarto Carranca	1	6,30m ²	

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Tabela 7 - Programa de necessidades da pousada (Cozinha e Restaurante)

COZINHA E RESTAURANTE	Despensa Seca	1	10,32m ²	Armazenar, Estocar, Guardar
	Depósito Hortifruti	1	7,42m ²	
	Depósito não perecíveis	2	9m ² / 7,42m ²	
	Dml	1	6,02m ²	
	Câmara Fria	1	9,74m ²	Refrigerar e Armazenar
	Depósito de utensílios	1	12,60m ²	Armazenar, Estocar, Guardar
	Lavagem	1	8,40m ²	Higienizar e Lavar
	Preparo de Carnes	1	9,54m ²	Preparar alimentação
	Preparo de frutas e legumes	1	9,54m ²	
	Cocção	1	123,88m ²	Preparar alimentos, cozinhar e preparar pratos.
	Vestiário Feminino	1	16,62m ²	Higienizar e atender necessidades fisiológicas
	Vestiário Masculino	1	16,62m ²	
	Área de Recebimento	1	21,45m ²	Receber mercadorias
	Casa de Gás	1	2,54m ²	Depositar
	Salão Restaurante	1	185,18m ²	Comer, Socializar, Dialogar
	Bwc Feminino	1	18,89m ²	Higienizar e atender necessidades fisiológicas
	Bwc Masculino	1	18,73m ²	
	Fraldário	1	7,29m ²	
	Bwc Pcd	1	4,59m ²	
	Varanda de Acesso	1	67,52m ²	Comer, Socializar, Dialogar

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Tabela 8- Programa de necessidades da pousada (Lazer e Área de Convivência)

LAZER E ÁREA DE CONVIVÊNCIA	Spa	1	57,66m ²	Relaxar
	Piscina Adulto	1	66,46m ²	Brincar, aproveitar, partilhar, socializar, nadar, exercitar, correr, apreciar
	Piscina Infantil	1	71,25m ²	
	Playground	1	111,67m ²	
	Rooftop	1	346,37m ²	Comer, Socializar, Dialogar
	Lounge	1	60,11m ²	

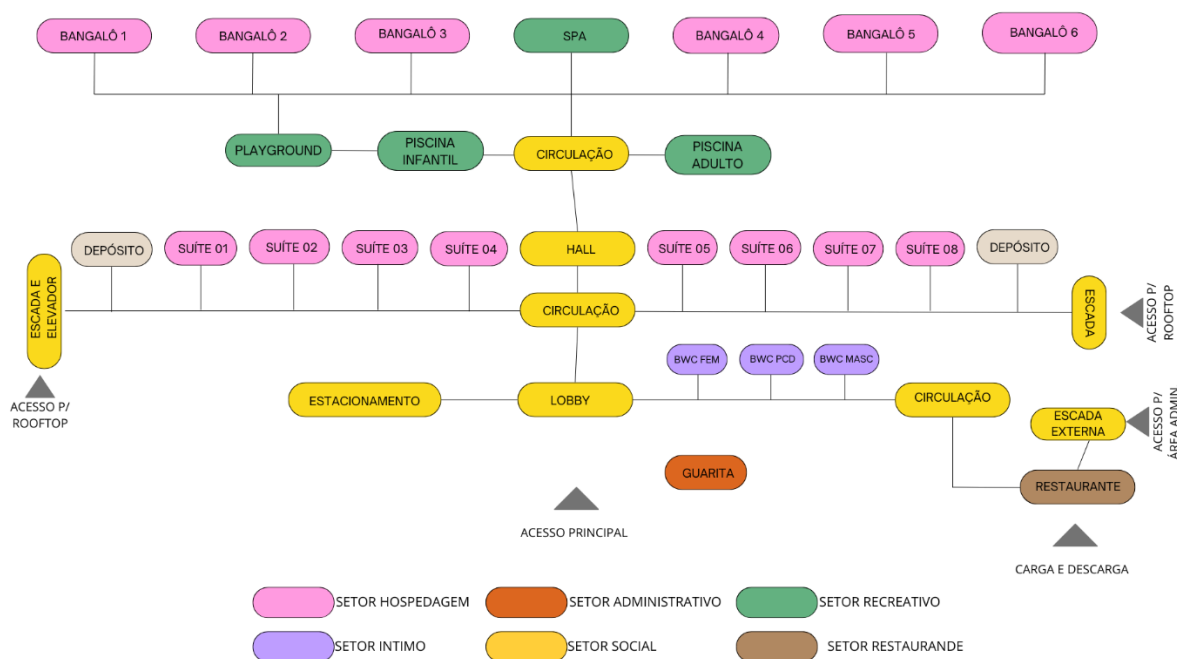
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

8. FLUXOGRAMA, SETORIZAÇÃO, ORGANOGRAMA E PERSPECTIVAS.

O fluxograma foi definido a partir das prioridades de acesso para os hóspedes e os serviços ofertados. Segundo Andrade (2007) os projetos de hotéis devem levar em consideração o seu seguimento e a partir disso priorizar um fluxo que ofereça a melhor utilização possível para seus hóspedes.

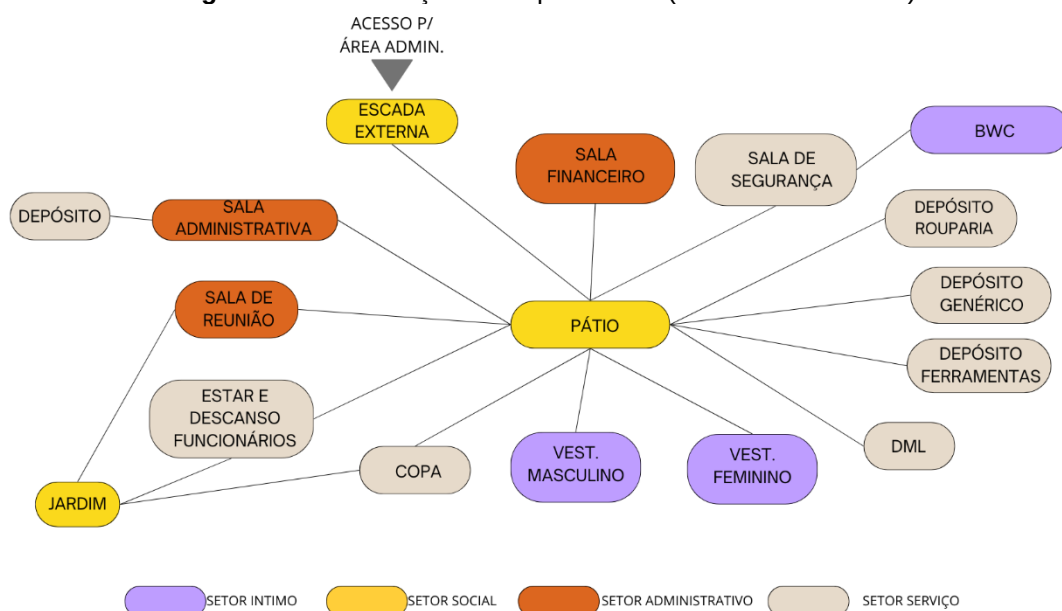
Sendo assim, a setorização do projeto (Figura 37, 38 e 39) segue linhas racionais que induzem os hóspedes a seguirem seus caminhos adequados, deixando os serviços centralizados e com acessos restritos. A seguir, o fluxograma e a setorização de cada bloco da pousada (Figura 40, 41 e 42) demonstram por onde se tem acessos e saídas, além dos setores disponíveis na pousada e também, a classificação dos fluxos.

Figura 37 - Setorização do térreo da pousada.



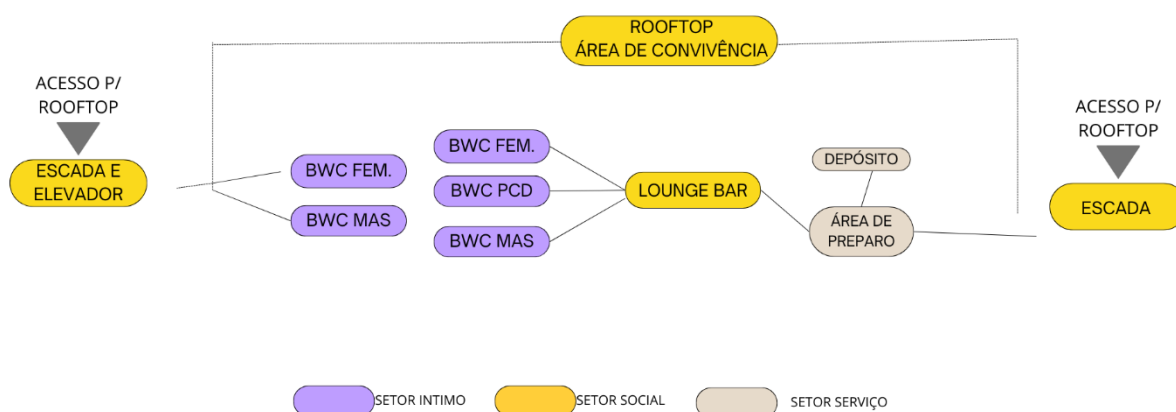
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

A área administrativa (Figura 38) foi projetada para ser isolada dos demais blocos da hospedagem, concentrando todos os serviços em um único espaço. Essa organização visa oferecer um ambiente funcional e confortável para os funcionários, promovendo eficiência e bem-estar no trabalho.

Figura 38 - Setorização do 1º pavimento (Área Administrativa)

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

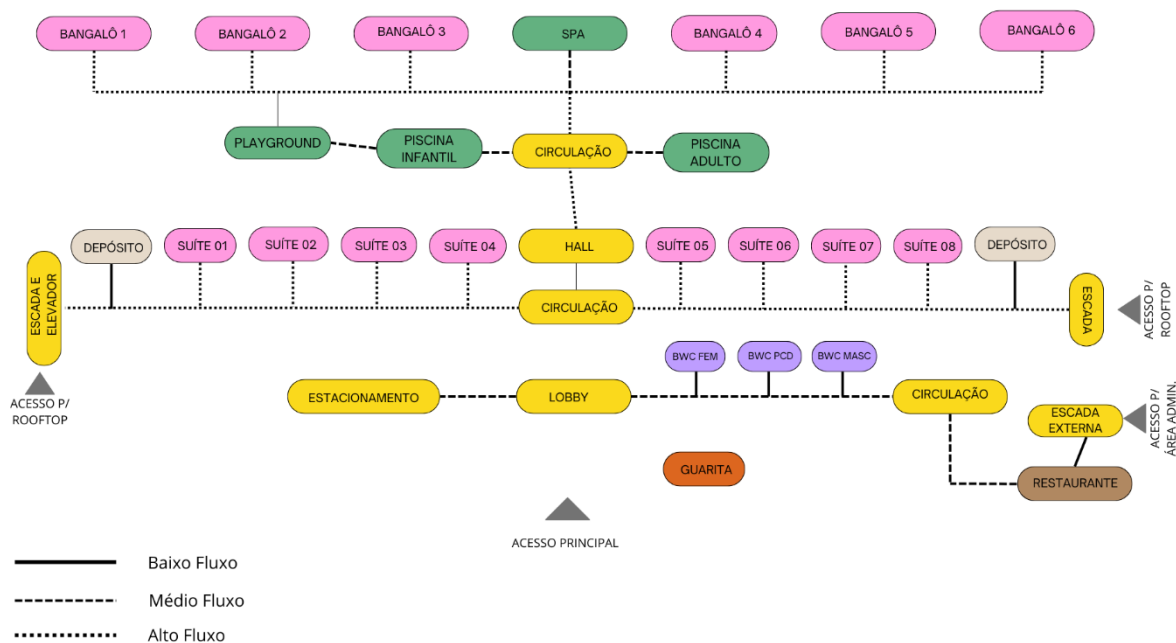
Com o objetivo de criar um ambiente ainda mais acolhedor para os hóspedes, foi projetado um rooftop com lounge bar no primeiro pavimento (Figura 39), localizado no bloco acima dos quartos. Esse espaço foi pensado para proporcionar um local de convivência onde os visitantes possam desfrutar de conversas descontraídas enquanto apreciam uma vista privilegiada do pôr do sol no Vale do São Francisco.

Figura 39 – Setorização do 1º pavimento da pousada (Rooftop).

Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

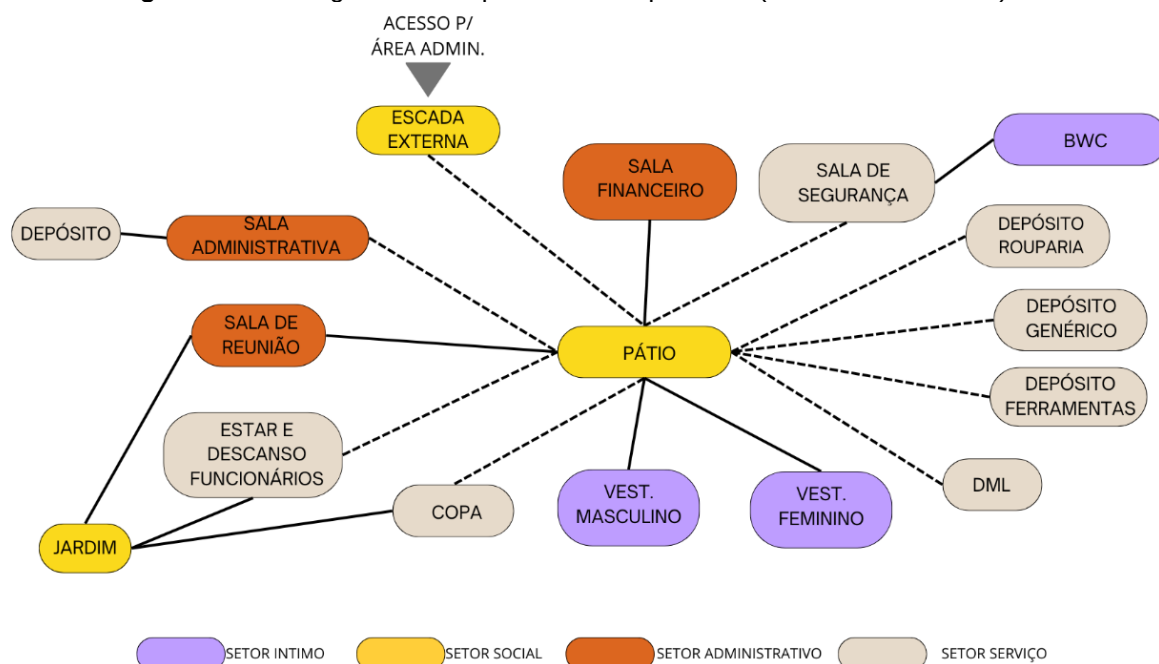
Após estabelecer os recuos e definir a localização dos acessos, o planejamento dos fluxos internos tornou-se uma etapa fundamental para garantir funcionalidade e organização no projeto. Nesse contexto, foram separadas as circulações de veículos, usuários e funcionários, a fim de evitar interferências e melhorar a operação geral. O fluxo de carga e descarga, exclusivo para o restaurante, foi posicionado em uma área isolada e mais reservada, garantindo maior discrição e eficiência nas operações. Essa área também serve como ponto de acesso para os funcionários, proporcionando um percurso funcional e separado dos fluxos de hóspedes. Por outro lado, a entrada dos hóspedes ocorre exclusivamente pelo lobby, assegurando uma recepção adequada e direcionada, enquanto as operações de serviço mantêm sua privacidade.

Figura 40 – Fluxograma do térreo da pousada.



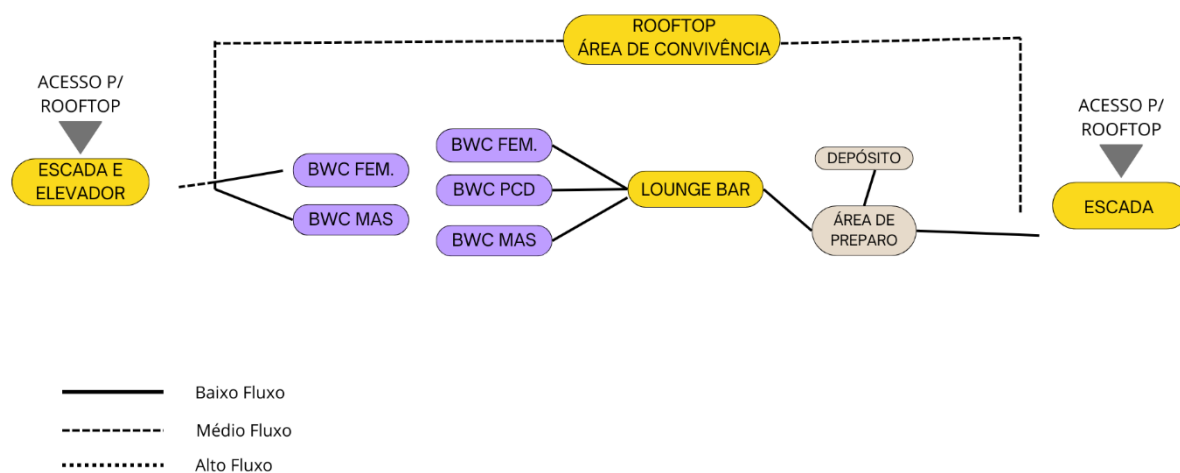
Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 41 – Fluxograma do 1º pavimento da pousada (Área Administrativa)



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 42 – Fluxograma do 1º pavimento da pousada (Rooftop)



Com o objetivo de proporcionar uma compreensão mais clara e completa do anteprojeto, foram selecionadas imagens que ilustram o projeto em sua forma final. Além disso, este trabalho inclui pranchas técnicas detalhadas, destacando os aspectos construtivos e técnicos do empreendimento. Essa abordagem permite uma análise mais aprofundada do desenvolvimento do projeto, evidenciando suas soluções arquitetônicas

Figura 43 - Perspectiva Frontal da Pousada Rosa Bela.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

Figura 44 - Perspectiva Posterior da Pousada Rosa Bela.



Fonte: Elaborado pela autora, 2024.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através de uma análise de documentos e pesquisas bibliográficas, foi constatado que a cidade de Juazeiro – BA é um importante ponto de apoio para famílias e turistas na região do Vale do São Francisco. Tendo isso em vista, o anteprojeto em questão se apresenta como empreendimento promissor, uma vez que a região mostra uma deficiência local na rede de hotelaria e a consequente necessidade de investimentos na área. Assim, um anteprojeto baseado no conceito da harmonia entre o natural e o construído, com o objetivo de fomentar o turismo local e, consequentemente, a economia da região, fazendo da cidade uma referência em hospedagem que proporcione ao cliente uma experiência leve e única.

Embora se trate de um empreendimento de pequeno porte, a pousada contará com áreas de lazer, spa relaxante, unidades habitacionais com diferentes tipologias para todos os públicos – desde apartamentos até bangalôs reservados. Tais setores foram pensados em função da necessidade local observada pela análise detalhada das influências climáticas e topográficas no entorno. Assim, o público-alvo abrangido irá desde famílias que anseiam por momentos de descanso e lazer, até turistas que visitam a região do Vale do São Francisco e desejam uma hospedagem de qualidade, conforto e segurança.

No decorrer desse projeto, é possível compreender como a falta de incentivo ao turismo interfere no desenvolvimento econômico local. Além disso, é possível observar, também, a importância de obedecer a cartilha do Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), no que tange às normas estabelecidas para infraestrutura, serviços e sustentabilidade, norteadas pelo conceito de pousada.

Dessa forma, fica claro que a implementação desse projeto acarretará não só na impulsão da economia local, mas também contribuirá para a preservação e promoção de uma herança cultural e natural de Juazeiro –BA, proporcionando a longo prazo benefícios para toda a população.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nelson. **Hotel planejamento e projeto**. 2. ed. São Paulo: Senac, 1999.

BOOKING.COM. **Pousada Maria Bonita Noronha**. Booking.com. Disponível em: <<https://www.booking.com/hotel/br/pousada-maria-bonita-noronha.pt-br.html?activeTab=main>>. Acesso em: 16 maio 2024.

COELHO, Jessica. **Bioarquitetura: O que é e porque adotar em seus projetos - Blog da Projetou**. Blog da Projetou. Disponível em: <<https://www.projetou.com.br/posts/bioarquitetura/#4>>. Acesso em: 17 maio 2024.

CRIAÇÃO ONLINE. **Hotel Pharoux, o primeiro hotel de luxo do Brasil ficava na atual Praça XV**. Descubra a Essência do Rio | Agenda Bafafá. Disponível em: <<https://bafafa.com.br/turismo/bairros/hotel-pharoux-o-primeiro-hotel-de-luxo-do-brasil-ficava-na-atual-praca-xv>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

EQUIPE TOTVS. **Diferença entre hotel e pousada: você sabe quais são? Confira!** TOTVS. Disponível em: <<https://www.totvs.com/blog/gestao-hoteleira/diferenca-entre-hotel-e-pousada/#:~:text=Na%20pr%C3%A1tica%2C%20uma%20pousada%20nada,de%20hospedagem%2C%20lazer%20e%20entretenimento.>>. Acesso em: 29 mar. 2024.

GERAES IMOVEIS. GERAES IMOVEIS. Disponível em: <<https://geraesimoveis.wordpress.com/>>. Acesso em: 1 abr. 2024.

LUIZ, Eduardo; FILHO; GERAL, Coordenação; *et al.* **MINISTÉRIO DO TURISMO Ministro do Turismo e Ordenamento Turístico Ricardo Moesch**. [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://abihpr.com.br/doc/Cartilha_Pousada.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cartilha do Sistema Brasileiro de Classificação dos Meios de Hospedagem - Orientação básica 1**. Brasília, 2010.

MOURÃO, Roberto. **CATEGORIA HOSPEDAGEM - Hospedagem: Pousadas**. Eco-brasil.eco.br. Disponível em: <http://www.ecobrasil.eco.br/site_content/29-categoria-hospedagem/1030-hospedagem-pousadas>. Acesso em: 29 mar. 2024.

Nishiyama Onsen Keiunkan, o Hotel Mais Antigo do Mundo. JAPAN HOUSE (São Paulo). Disponível em: <<https://www.japanhousesp.com.br/artigo/nishiyama-on-sen-keiunkan/>>. Acesso em: 11 abr. 2024.

Por dentro do SBClass: conheça as estrelas de uma pousada. Ministério do Turismo. Disponível em: <<https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/ultimas-noticia/por-dentro-do-sbclass-conheca-as-estrelas-de-uma-pousada>>. Acesso em: 31 mar. 2024.

Pousadadaaldeia.com.br. Disponível em: <<https://www.pousadadaaldeia.com.br/acomodacao/bangalo-premium-01/7708027>>. Acesso em: 16 maio 2024.

REDAÇÃO AECWEB/E-CONSTRUMARKET. **O que é Bioarquitetura?** AECweb. Disponível em: <<https://www.aecweb.com.br/revista/materias/o-que-e-bioarquitetura/14771>>. Acesso em: 17 maio 2024.

TCC arqurbuvv ARQUITETURA HOTELEIRA: A IMPLANTAÇÃO DE UM HOTEL DE LAZER EM ITAÚNAS - ES. Issuu. Disponível em: <https://issuu.com/sabrinarecepute/docs/tcc_2_final_sabrina>. Acesso em: 29 mar. 2024.

Turistas internacionais deixaram R\$ 3,95 bilhões no Brasil, em janeiro de 2024, maior valor da série histórica. Disponível em: <<https://embra-tur.com.br/2024/03/07/turistas-internacionais-deixaram-r-395-bilhoes-no-brasil-em-janeiro-de-2024-maior-valor-da-serie-historica/>>. Acesso em: 12 mar. 2024.

LOHMANN, Guilherme; PANOSSO NETTO, Alexandre. **Teoria do turismo: conceitos, modelos e sistemas**. São Paulo: Aleph, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Turismo tem papel fundamental na recuperação do PIB em 2022**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 nov. 2024.